

Desempenho da Construção Civil e perspectivas

Econ. Ieda Vasconcelos
Comitê de Economia
Outubro /2025

SESI Serviço
Social
da Indústria

CBIC

Sinduscon-MG
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

Desaceleração da economia brasileira no 2º trimestre de 2025

PIB Brasil - Variação (%) Trimestre/trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal - 2020 a 2025



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2025, IBGE.

- ✓ A economia brasileira cresceu 0,4% no 2º trimestre/25 em relação ao 1º trimestre considerando a série com ajuste sazonal.
- ✓ Importante destacar que no 1º trimestre a alta foi de 1,3% e contou com um forte impulso da Agropecuária (12,3%).

Expectativas para o crescimento da economia nacional em 2025

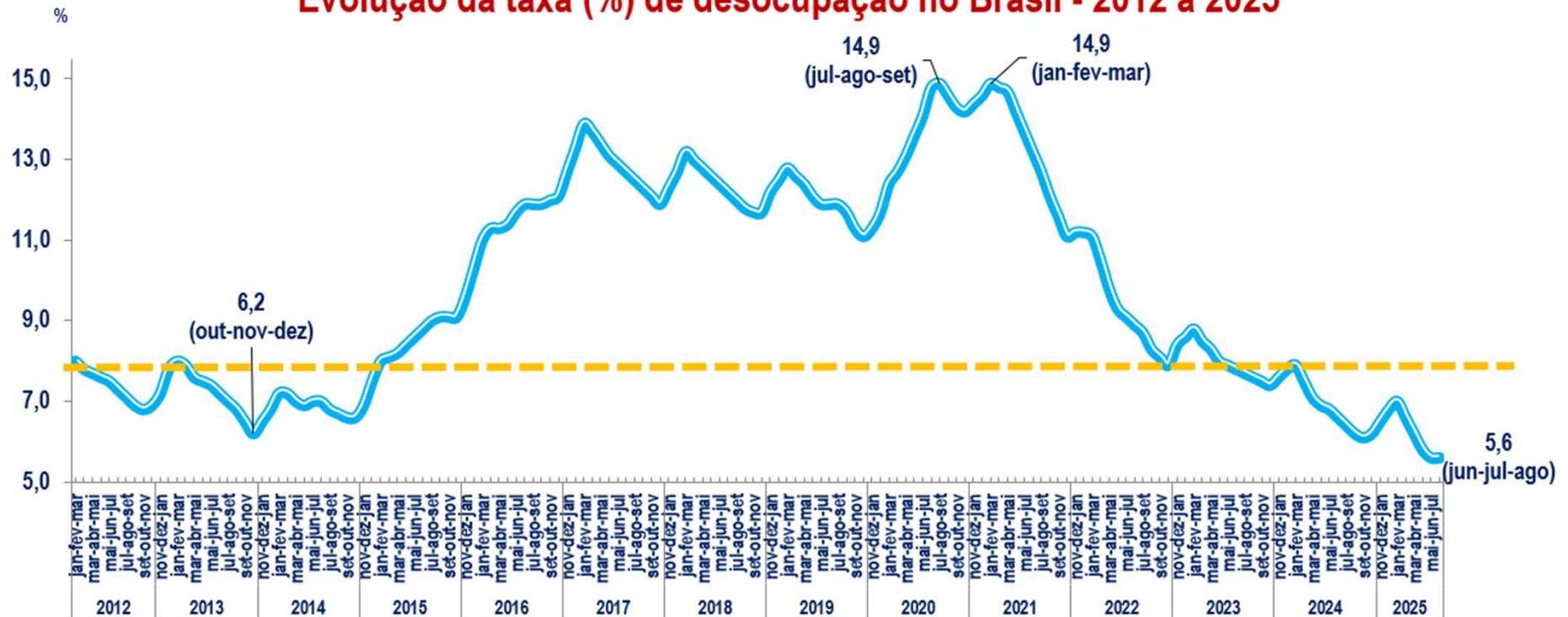


Fonte: FMI, Banco Mundial, Banco Central, OCDE e Secretaria de Política Econômica (SPE), Ministério da Fazenda.

- ✓ De uma forma geral as expectativas sinalizam que a economia brasileira crescerá acima de 2% em 2026.

Taxa de desemprego segue no menor patamar desde 2012

Evolução da taxa (%) de desocupação no Brasil - 2012 a 2025

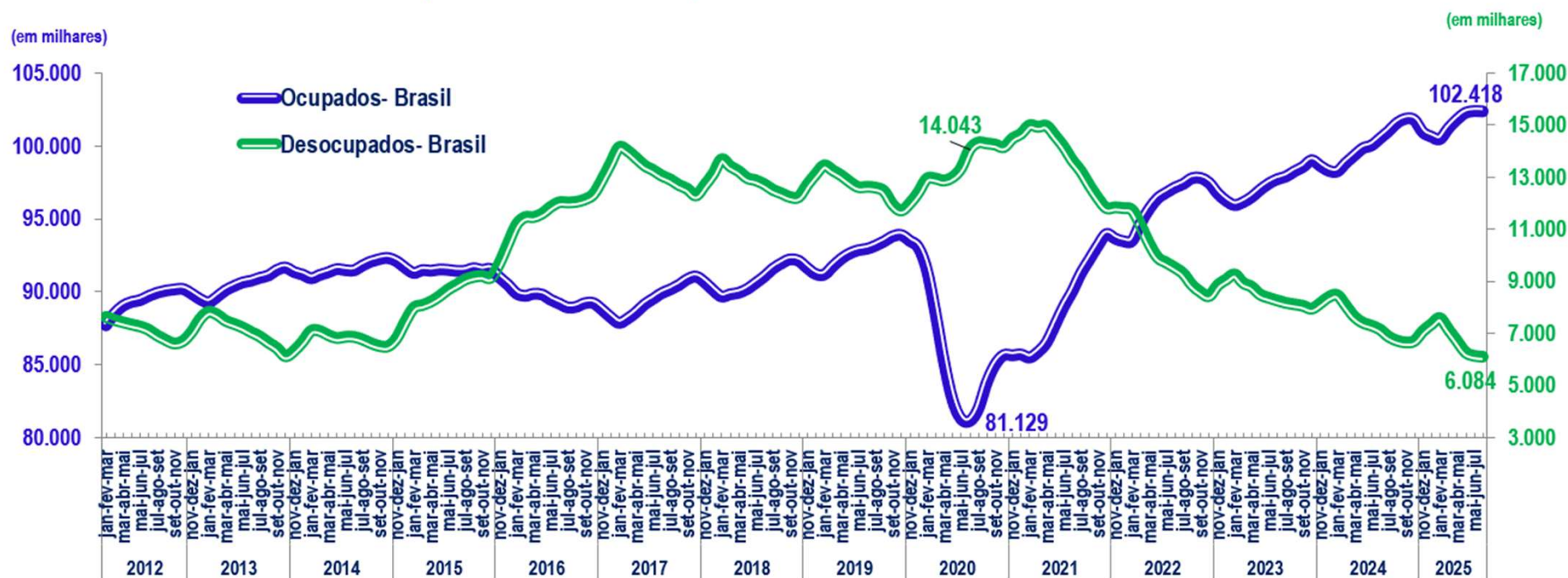


Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE.

- ✓ Conforme dados da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,6%.
- ✓ Esse índice, que é o mesmo registrado no trimestre encerrado em julho, corresponde ao menor patamar desde 2012.

Número de pessoas ocupadas cresceu e o desemprego caiu

Total de ocupados e desocupados em todas as atividades no Brasil



Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

- ✓ Conforme dados da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, o número de pessoas ocupadas no País, no trimestre encerrado em agosto/25, era de 102,418 milhões. Em igual período do ano 2020 esse número era de 81,129 milhões. Portanto observou-se incremento de 26,24%.
- ✓ Por outro lado, o número de pessoas desocupadas, que no trimestre jun-jul-ago/20 era de 14,043 milhões, passou para 6,084 milhões em iguais meses de 2025 (queda de 56,68%).

Desempenho Construção Civil

Construção Civil cresceu no 1º semestre de 2025 em relação a igual período de 2024



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2025, IBGE.

- ✓ A análise da comparação do 1º semestre de 2025, com igual período de 2024, demonstra um incremento de 1,8% no PIB da Construção Civil conforme informações divulgadas pelo IBGE.

Na série com ajuste sazonal PIB da Construção Civil caiu nos dois primeiros trimestres do ano

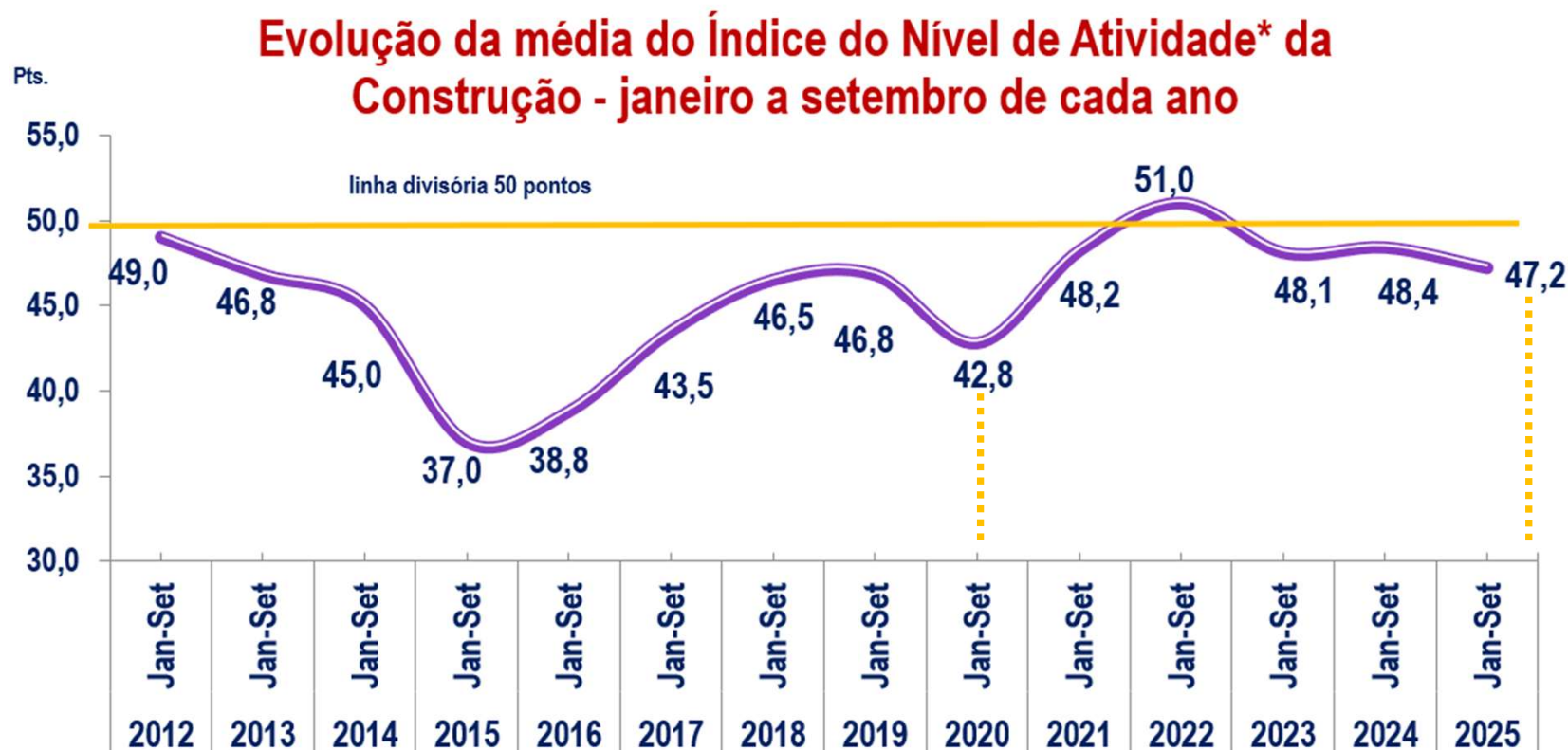
PIB Construção Civil - Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal - Em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2025, IBGE.

- ✓ Considerando a série com ajuste sazonal, o PIB da Construção, conforme informações divulgadas pelo IBGE, recuou 0,6% no período de janeiro a março (em relação aos últimos três meses do ano passado) e caiu 0,2% de abril a junho em relação ao 1º trimestre do ano.

Sondagem da Construção indica ritmo de atividade menor de janeiro a setembro/25



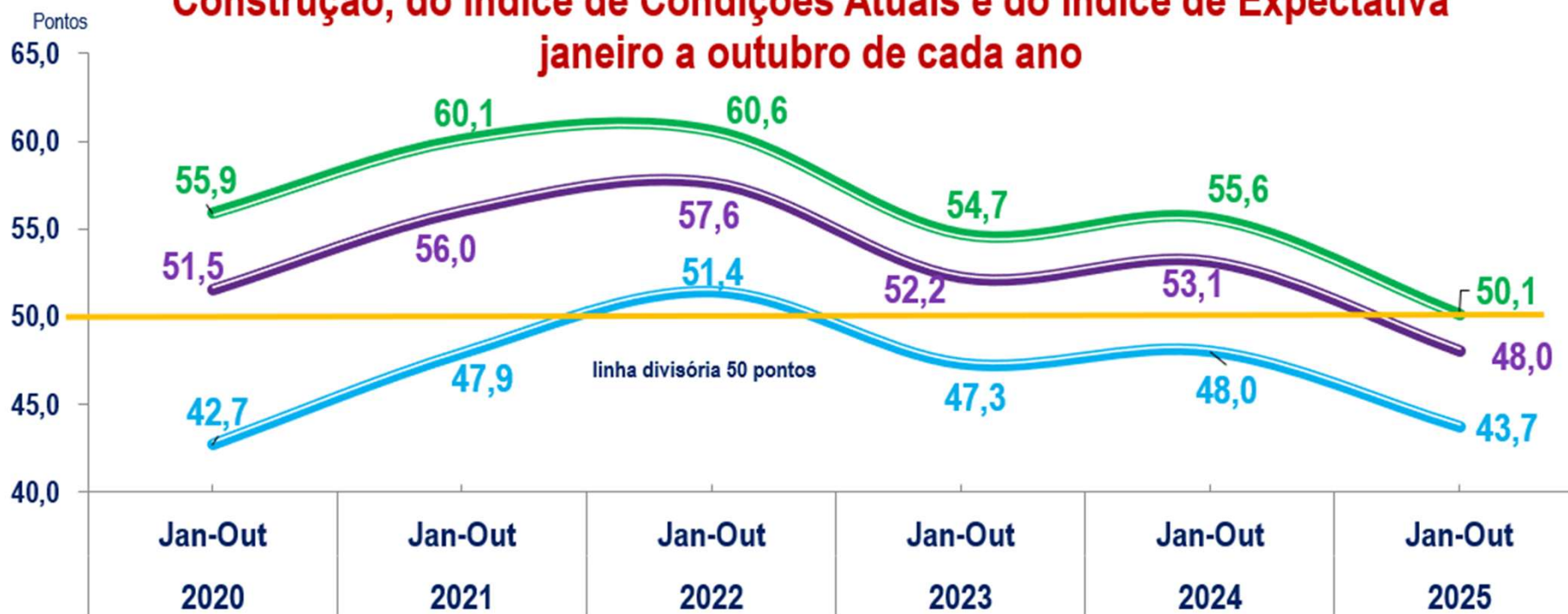
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

*Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme a Sondagem Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o nível de atividade do setor, nos primeiros nove meses de 2025, alcançou uma média de 47,2 pontos, o que corresponde, na visão dos empresários, ao menor dinamismo desde 2020 (42,8 pontos).
- ✓ As dificuldades de acesso ao crédito, com a taxa de juros no maior patamar em quase 20 anos, ajuda a explicar o menor ritmo de atividade do setor.

Índice de confiança do empresário da Construção em menor patamar

Evolução das médias do Índice de Confiança do Empresário da Construção, do Índice de Condições Atuais e do Índice de Expectativa janeiro a outubro de cada ano

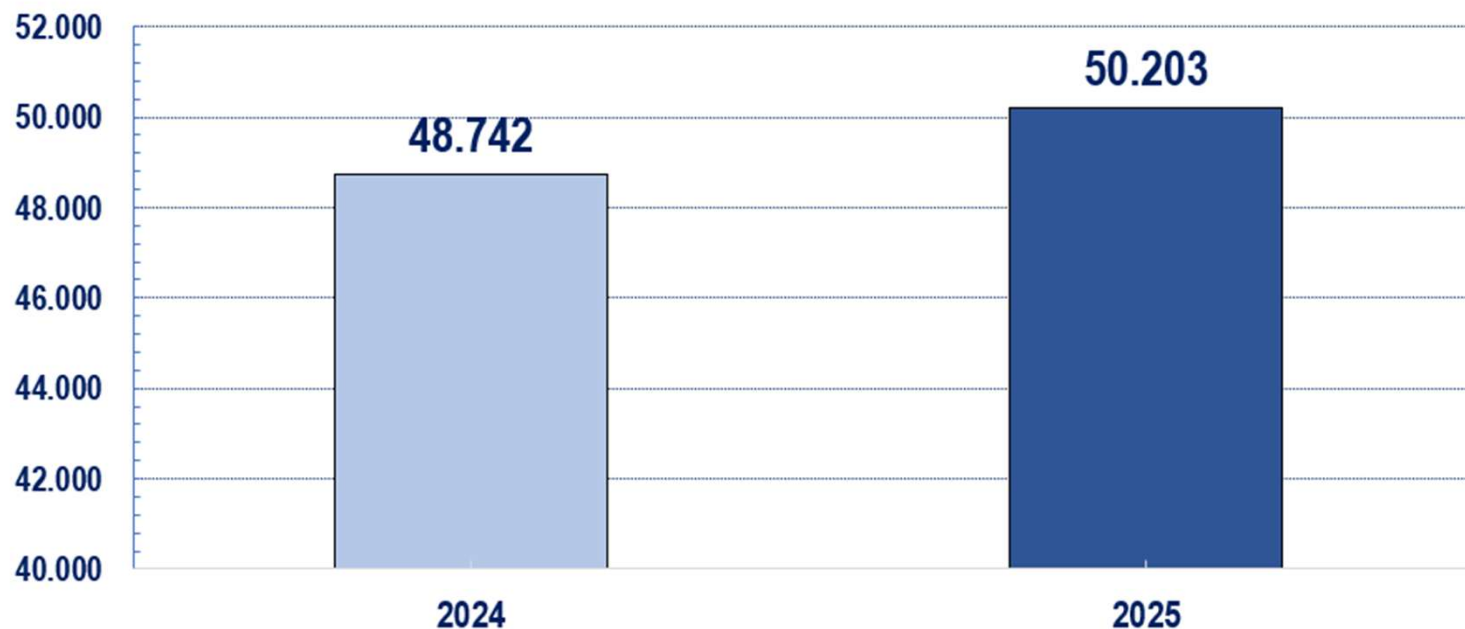


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem Indústria Construção, o Índice de Confiança dos empresários do setor, na média de janeiro a outubro/25, atingiu 48 pontos, o que corresponde ao menor patamar médio dos últimos anos. Esse resultado é explicado pela situação atual da economia, que apresentou média de 43,7 pontos nesse período (a menor desde 2020). As expectativas, na média dos primeiros 10 meses de 2025, também foram menos satisfatórias do que as observadas anteriormente. Apesar disso, elas ainda ficaram na linha divisória de 50 pontos.
- ✓ O cenário caracterizado por juros elevados certamente ajuda a justificar esses resultados.

Crescimento nas vendas de cimento

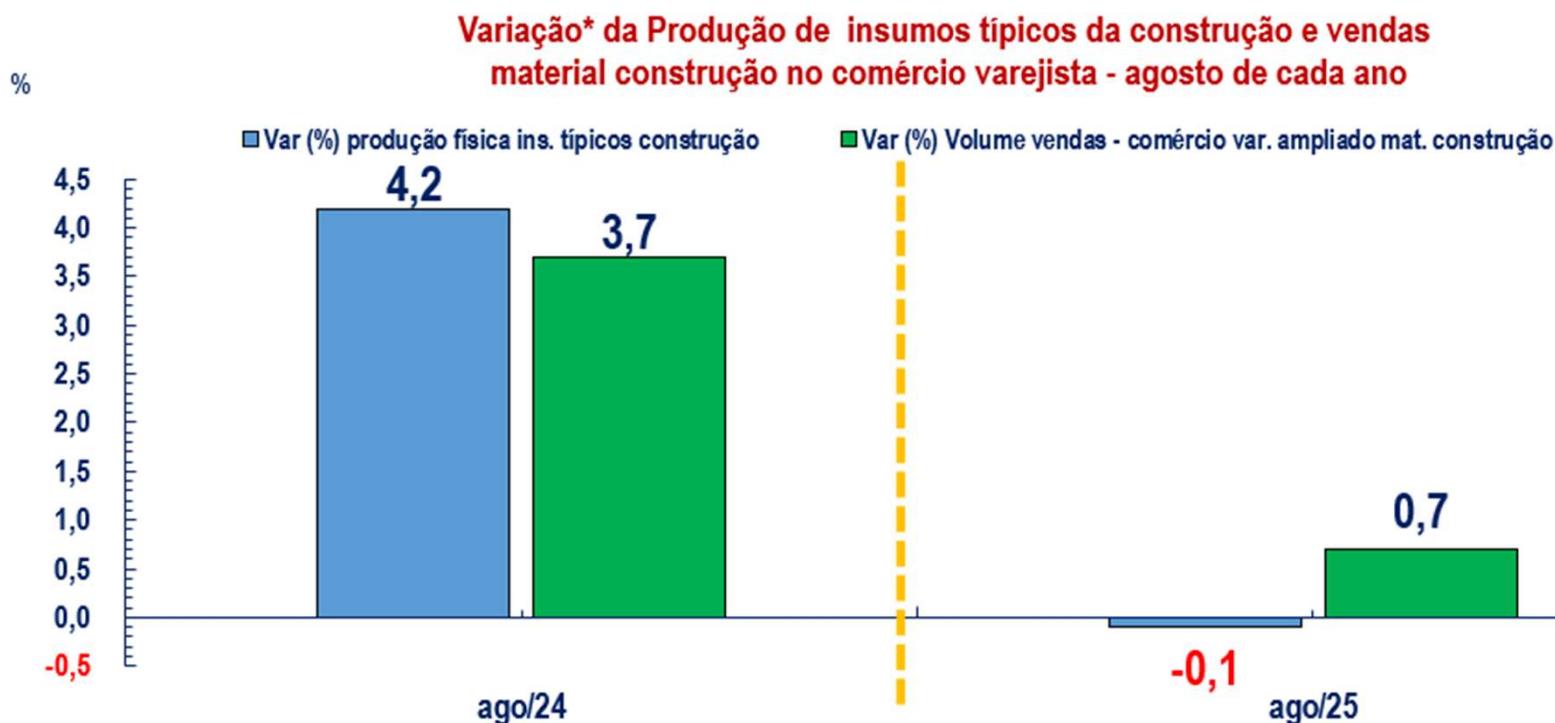
Venda de cimento no Brasil (em mil toneladas)
janeiro a setembro de cada ano



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

- ✓ Conforme os dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento, no mercado interno, totalizaram 50,203 milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2025, o que correspondeu a um incremento de 3% em relação a igual período do ano anterior (48,742 milhões).
- ✓ Nos últimos 12 meses encerrados em setembro, as vendas desse produto totalizaram 66,067 milhões de toneladas, o que representou crescimento de 3,18% na comparação com os 12 meses encerrados em igual mês do ano 2024.

Produção da Indústria de Materiais de Construção e Comércio Varejista



Fonte: Produção Física Industrial dos Insumos Típicos da Construção e Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE.

* Variação (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ✓ De acordo com os dados do IBGE, a produção de insumos típicos da Construção, nos primeiros oito meses de 2025, ficou praticamente estável de janeiro a agosto/25 em relação a igual período do ano anterior.
- ✓ Nessa mesma base de comparação o comércio varejista de materiais de construção cresceu de forma modesta (0,7%).
- ✓ Importante destacar o Programa Reforma Casa Brasil, lançado no dia 20 de outubro para facilitar o acesso ao crédito para reformas, ampliações e adequações de moradias. Serão R\$40 bilhões disponíveis. O referido Programa poderá incentivar o comércio varejista de materiais de Construção.¹²

Construção Civil está próxima de alcançar o seu pico histórico de trabalhadores formais

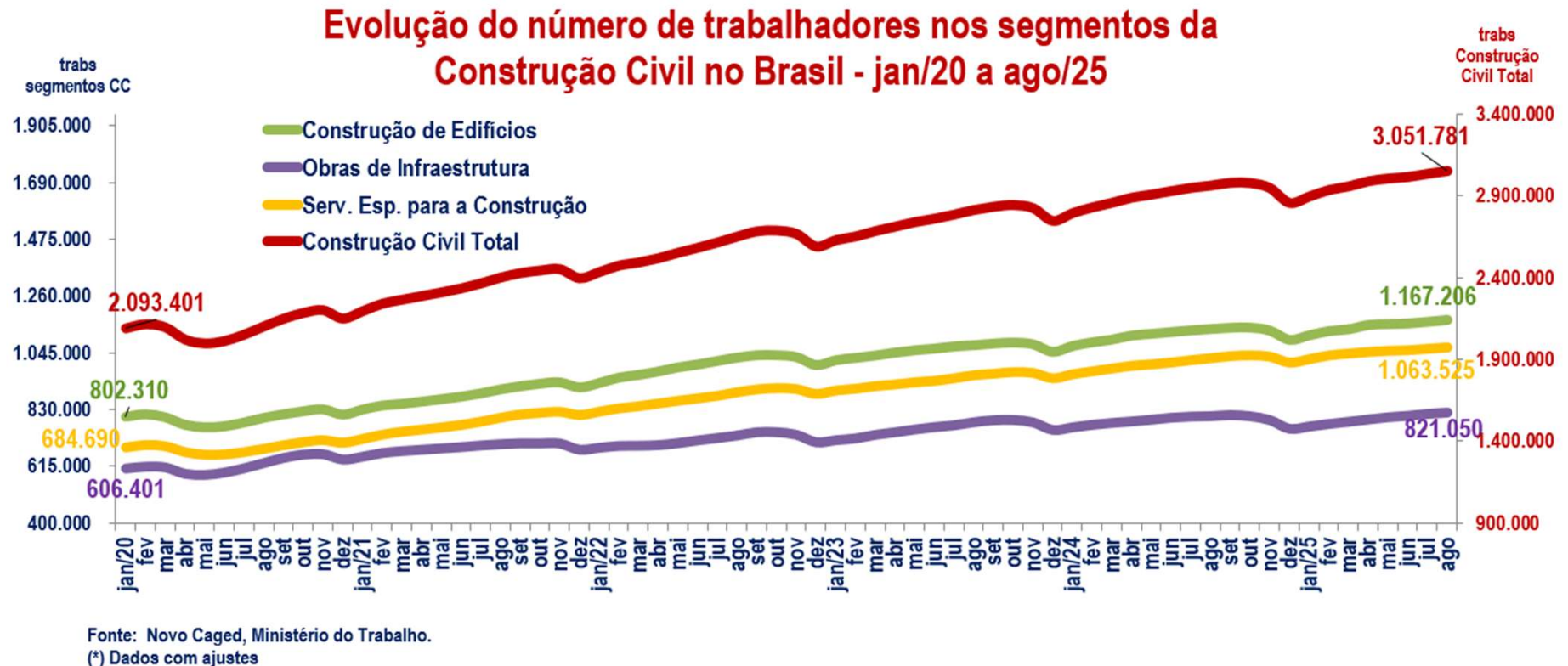
Evolução do número de trabalhadores formais na Construção Civil no Brasil



Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 a 2025) - Ministério do Trabalho e Emprego.

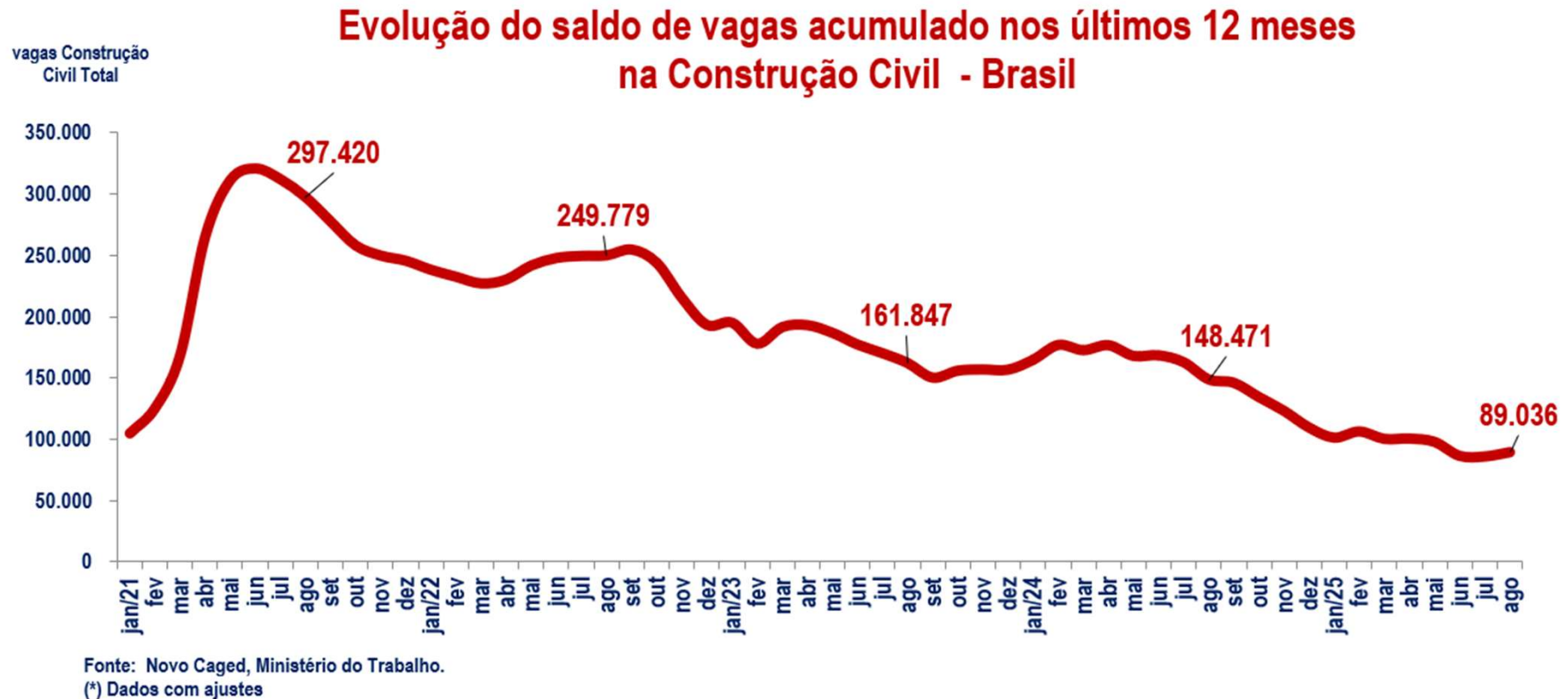
- ✓ Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho, demonstram que, considerando as séries do Caged e do Novo Caged, em agosto/25 o número de trabalhadores com carteira assinada, na Construção Civil, era de 3,051 milhões, o que indica que o setor está bem próximo de alcançar o pico registrado em outubro/13 (número da série do Caged).
- ✓ De janeiro/20 até agosto/25 o setor já criou quase um milhão de novas vagas formais (993.226).

Número de trabalhadores formais na Construção cresceu em todos os seus segmentos



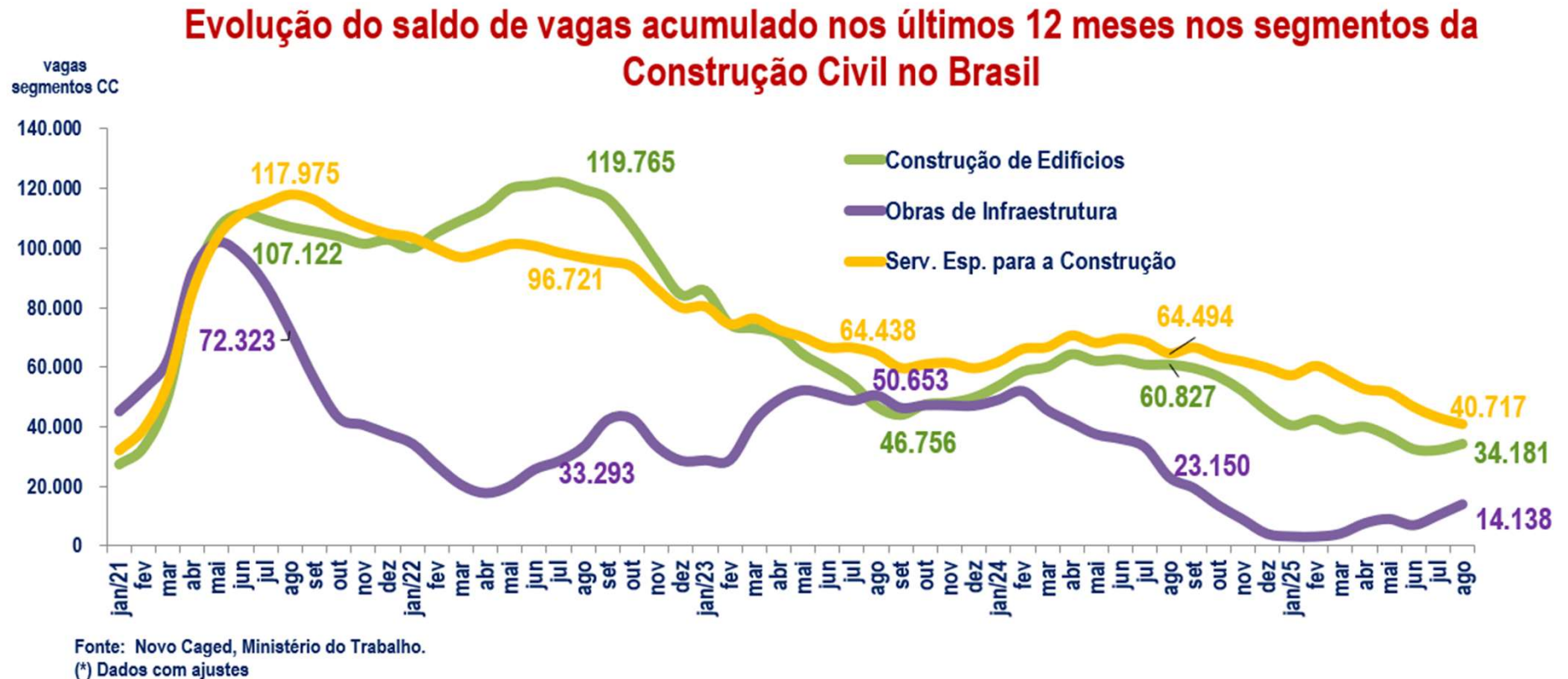
- ✓ Do total dos novos empregos criados pela Construção Civil, de janeiro/20 a agosto/25, conforme os dados do Novo Caged (993.226), 381.647 foram na Construção de Edifícios, 222.860 foram nas Obras de Infraestrutura e 388.719 foram nos Serviços Especializados para a Construção.

Construção Civil continua gerando novos empregos, mas em patamar mais reduzido



- ✓ A Construção Civil continua gerando novos postos de trabalho formal. Entretanto, o ritmo está menor do que o registrado em anos anteriores.
- ✓ Nos últimos 12 meses encerrados em agosto/25 o setor criou 89.036 novos empregos, o menor patamar, na mesma base de comparação, dos últimos cinco anos.

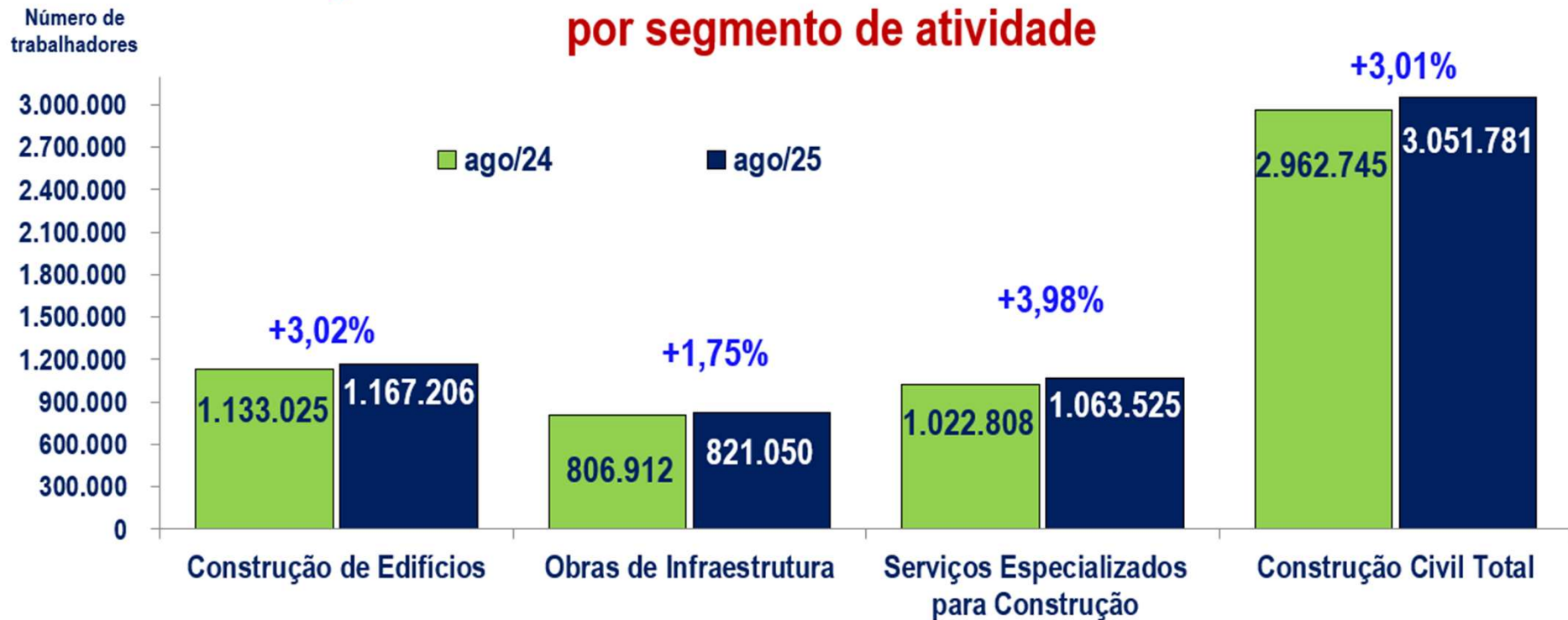
Construção Civil continua gerando novos empregos, mas em patamar mais reduzido



- ✓ Todos os três segmentos da Construção Civil continuam gerando novos empregos, mas em patamar inferior ao observado anteriormente.
- ✓ A Construção de Edifícios continua sendo o segmento com a maior criação de novos empregos no setor.

Apesar do menor número de novas vagas criadas, o número de trabalhadores na Construção continua crescendo

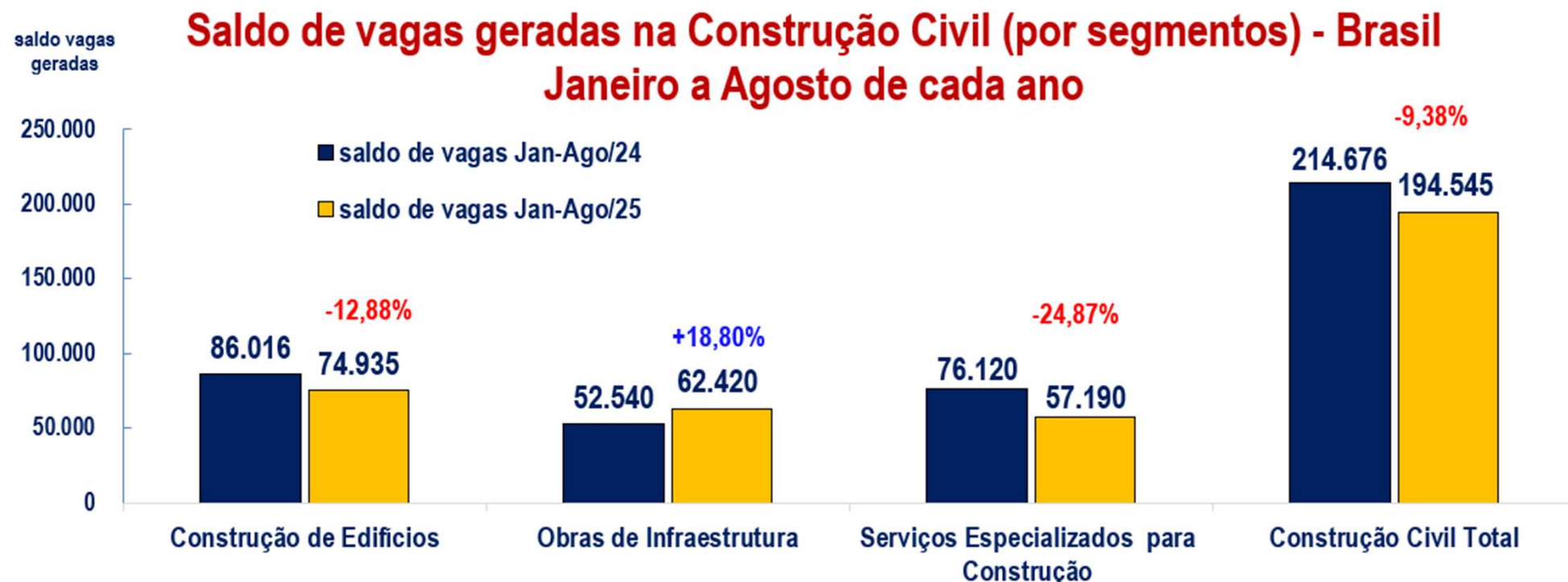
Construção Civil - Número de trabalhadores com carteira assinada por segmento de atividade



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção Civil, mesmo que em menor patamar, está gerando novos empregos. Com isso, o seu número de trabalhadores continua crescendo.
- ✓ Todos os três segmentos do setor aumentaram o número de trabalhadores na comparação do mês de agosto/24 com agosto/25.
- ✓ O incremento observado na Construção de Edifícios foi de 3,02%, nas Obras de Infraestrutura foi de 1,75% e nos Serviços Especializados 3,98%.

Crescimento de novos empregos nas Obras de Infraestrutura



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ De janeiro a agosto/25 a Construção Civil criou 194.545 novos postos de trabalho com carteira assinada, o que correspondeu a queda de 9,38% em relação a igual período do ano anterior (214.676). Mesmo considerando esse recuo, o setor continua criando novos empregos em todos os seus três segmentos.
- ✓ A Construção de Edifícios gerou 74.935 novos empregos formais nos primeiros oito meses de 2025, o que representou redução de 12,88% em relação a igual período do ano anterior (86.016). Apesar disso, esse continua sendo o segmento da Construção com maior número de criação de novos empregos.
- ✓ Os Serviços Especializados foi responsável pela criação de 57.190 novas vagas de janeiro a agosto/25, patamar inferior (-24,87%) ao registrado em iguais meses de 2024 (76.120).
- ✓ As Obras de Infraestrutura registraram incremento de 18,80% nessa mesma base de comparação. Enquanto de janeiro a agosto/24 foram contabilizados 52.540 novas vagas, em igual período de 2025 foram 62.420.

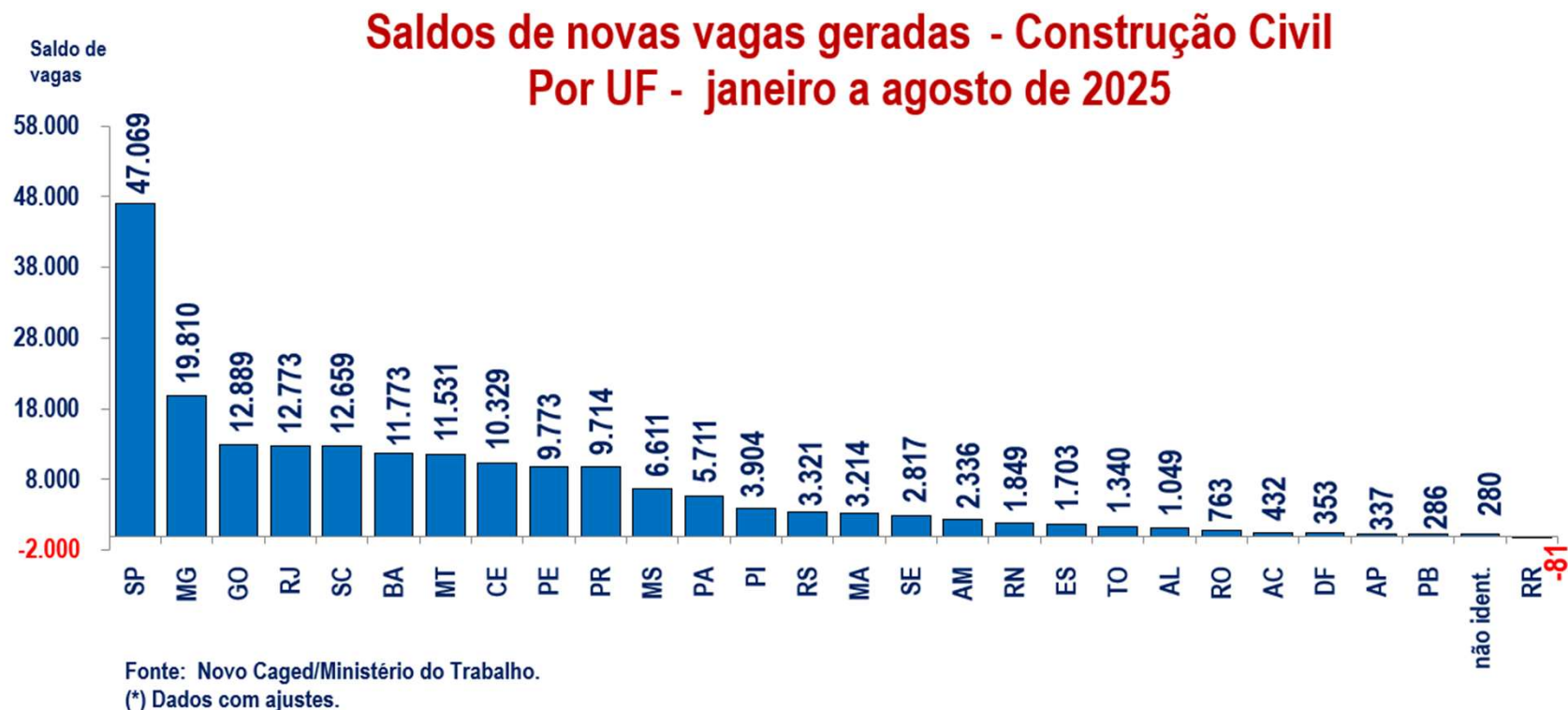
Saldo de novos empregos na Construção continua positivo



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

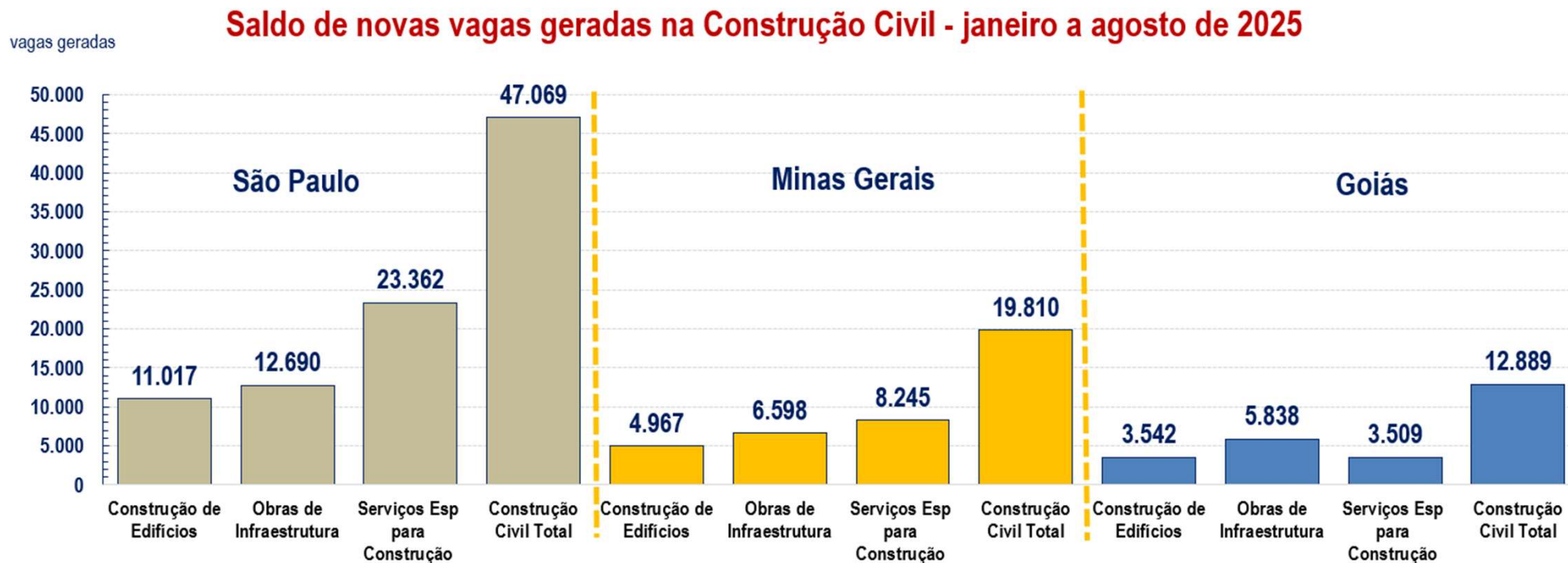
- ✓ Considerando o período de janeiro a agosto dos últimos seis anos todos os segmentos da Construção apresentaram um número maior de admissão do que demissão, o que resultou num saldo positivo de novas vagas.

São Paulo, Minas Gerais e Goiás são os três estados com maior geração de novos postos de trabalho na Construção



- ✓ São Paulo, Minas Gerais e Goiás foram os três estados do País que mais criaram novos postos de trabalho na Construção Civil nos primeiros oito meses de 2025.
- ✓ Nesse período, somente o estado de Roraima registrou um número de demissões superior ao de admissões, o que resultou num saldo negativo. Nesse estado os segmentos de Construção de Edifícios (-19) e Obras de Infraestrutura (-160) apresentaram resultados negativos. Já os Serviços Especializados para a Construção apresentaram saldo positivo: 98 novos empregos.

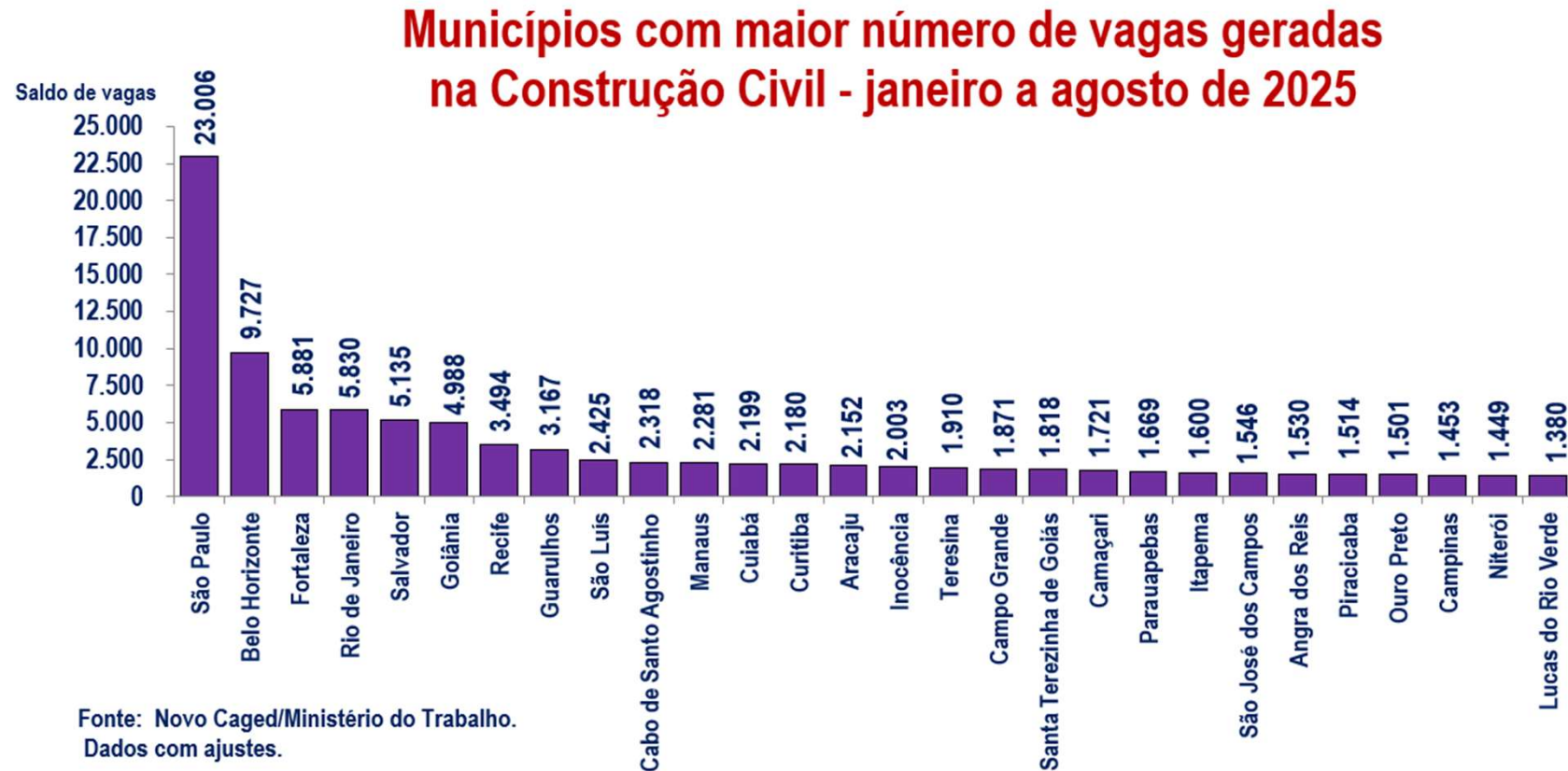
São Paulo, Minas Gerais e Goiás são os três estados com maior geração de novos postos de trabalho na Construção



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

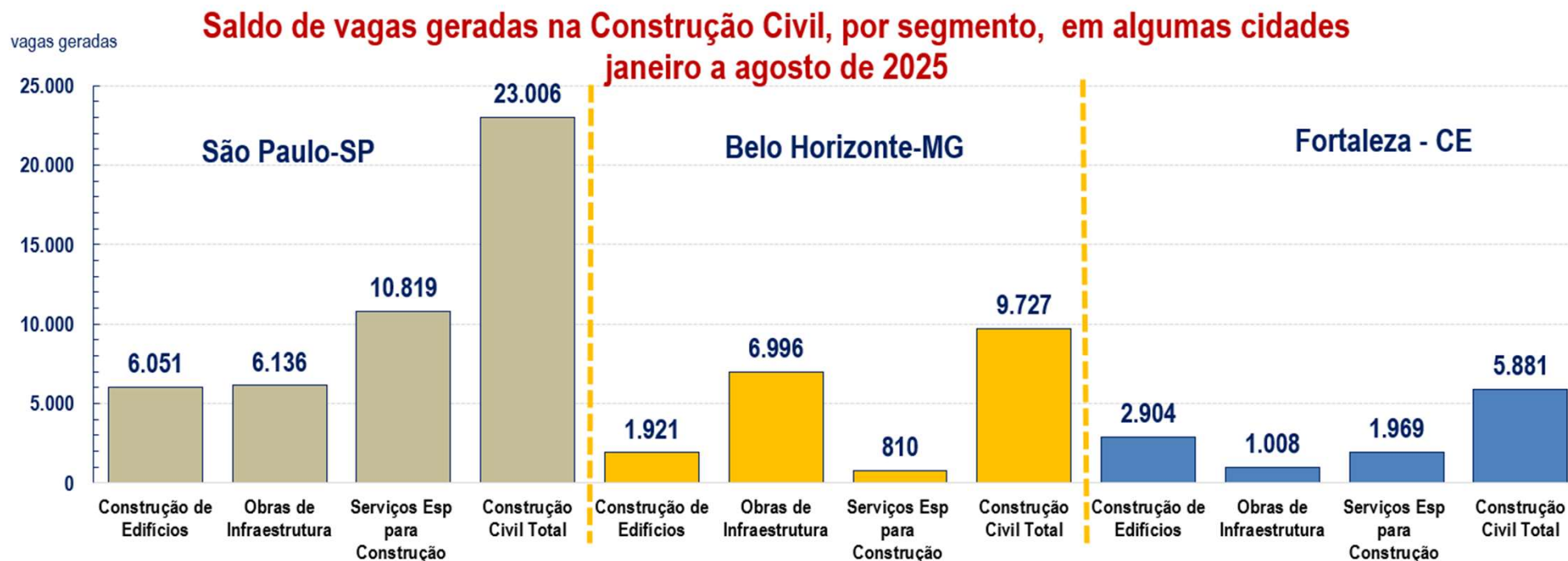
- ✓ Em São Paulo e em Minas Gerais os Serviços Especializados para a Construção foram responsáveis pelo maior número de novas vagas criadas no setor, no período de janeiro a agosto/25. Em São Paulo eles responderam por 49,63% (23.362) das novas vagas e em Minas Gerais eles foram responsáveis por 41,62% (8.245).
- ✓ Já em Goiás as Obras de Infraestrutura se destacaram e geraram 5.838 novos empregos, o que correspondeu a 45,29% do total da Construção.

São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza são as três cidades com maior geração de novos empregos na Construção



- ✓ São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza foram as três cidades que mais criaram novos empregos na Construção Civil de janeiro a agosto de 2025.

São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza são as três cidades com maior geração de novos empregos na Construção

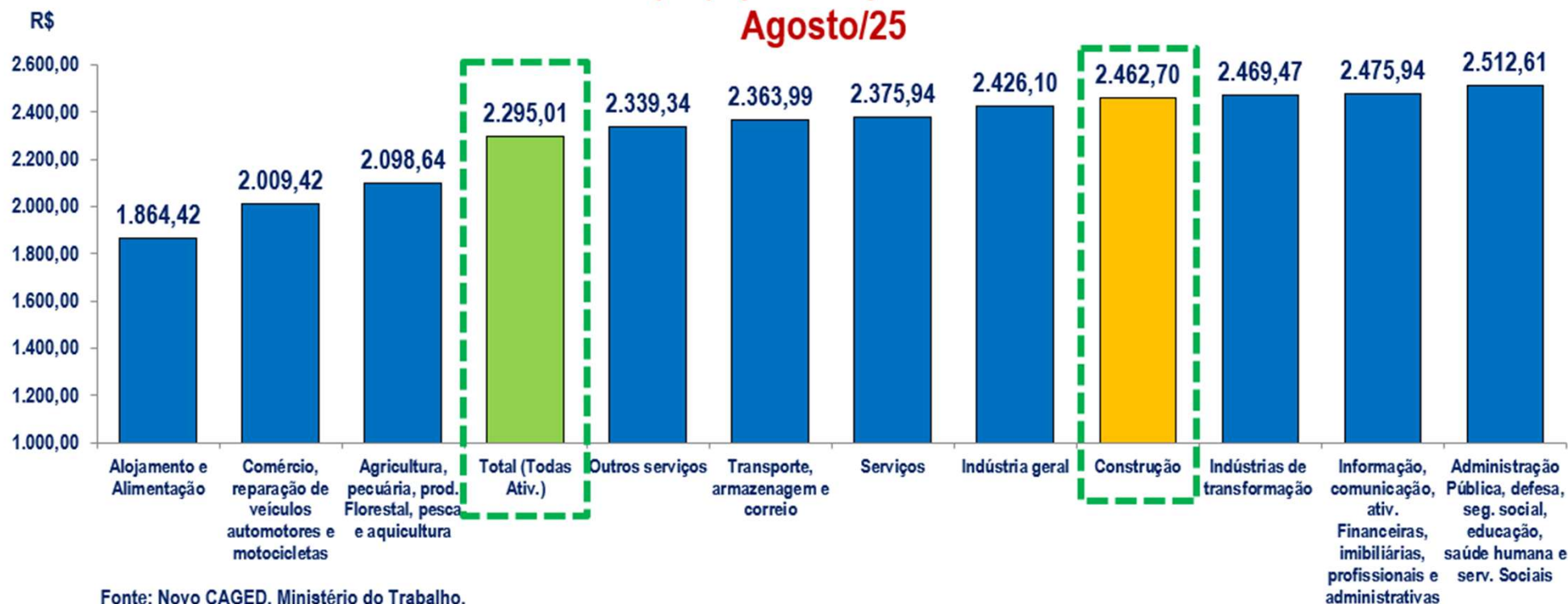


Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ No município de São Paulo os Serviços Especializados para a Construção criaram 10.819 novos empregos nos primeiros oito meses do ano, o que correspondeu a 47,03% do total das novas vagas geradas pela Construção.
- ✓ Em Belo Horizonte as Obras de Infraestrutura se destacam e foram responsáveis por 72% (6.996) dos novos empregos gerados no setor.
- ✓ Já em Fortaleza a Construção de Edifícios foi o segmento do setor com o maior número de novas vagas: 2.904 (49,38% do total).

Salário médio de admissão na Construção é maior do que a média geral de todas as atividades

Salário Médio de Admissão (R\$)* por Grupamento de Atividades Econômicas Agosto/25



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

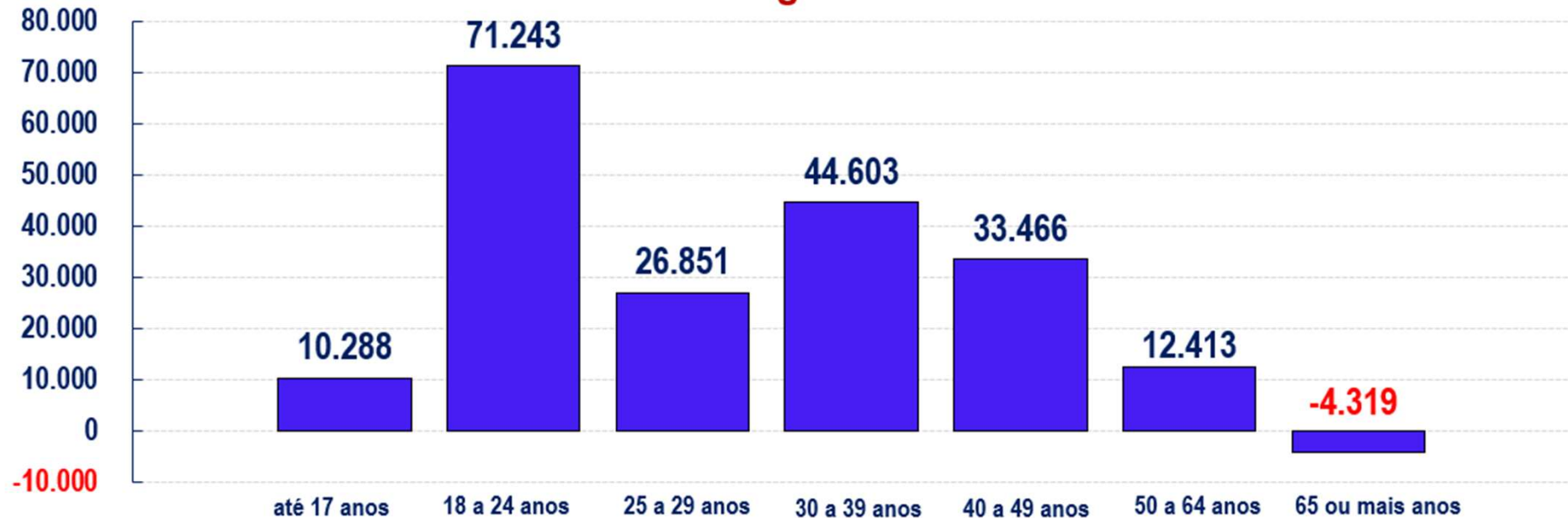
* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ O salário médio de admissão na Construção Civil, em agosto/25, foi de R\$2.462,70, patamar que é 7,31% superior a média geral do conjunto de todas atividades no País (R\$2.295,01).

Os jovens no mercado de trabalho da Construção

Saldo de vagas na Construção Civil por faixa etária - Brasil Janeiro a Agosto de 2025

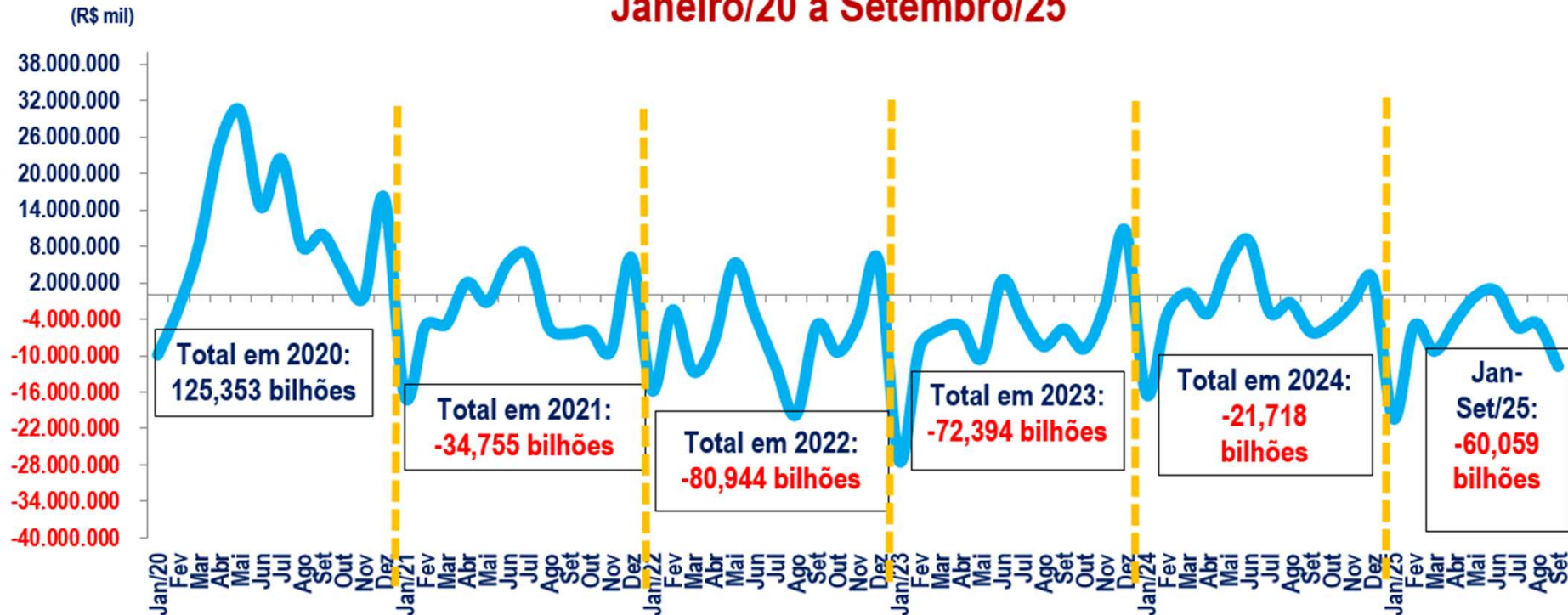


Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Do total de 194.545 novos empregos formais criados na Construção Civil no período de janeiro a agosto/25, 50,42% (98.094) referem-se a jovens de 18 a 29 anos.

Caderneta de poupança continua perdendo recursos

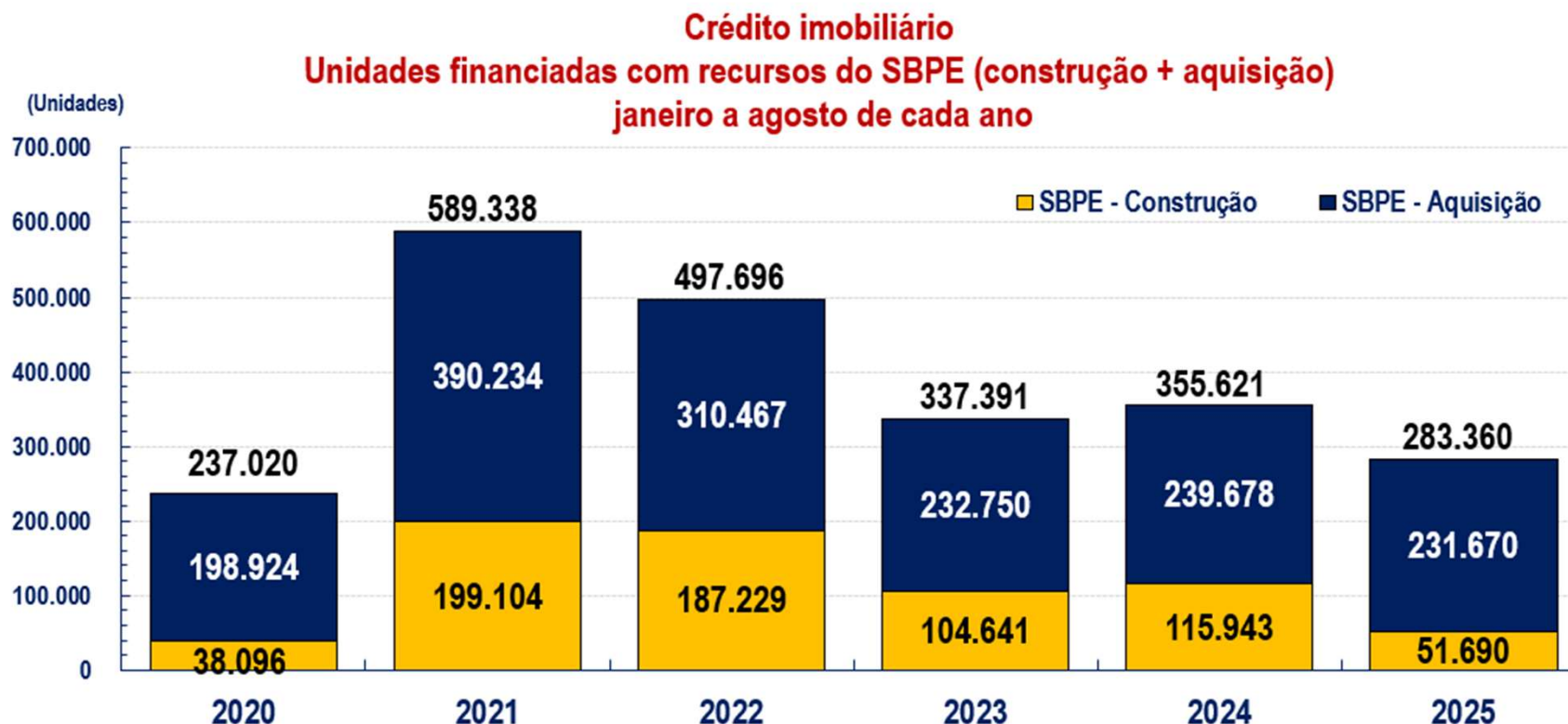
Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Janeiro/20 a Setembro/25



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ De janeiro a setembro/25 a captação líquida da caderneta de poupança foi negativa em R\$60,059 bilhões, valor bem mais expressivo do que o registrado em todo o ano de 2024.
- ✓ Há cinco anos consecutivos a poupança vem perdendo recursos. De 2021 até setembro/25 o resultado foi negativo em 269,870 bilhões.

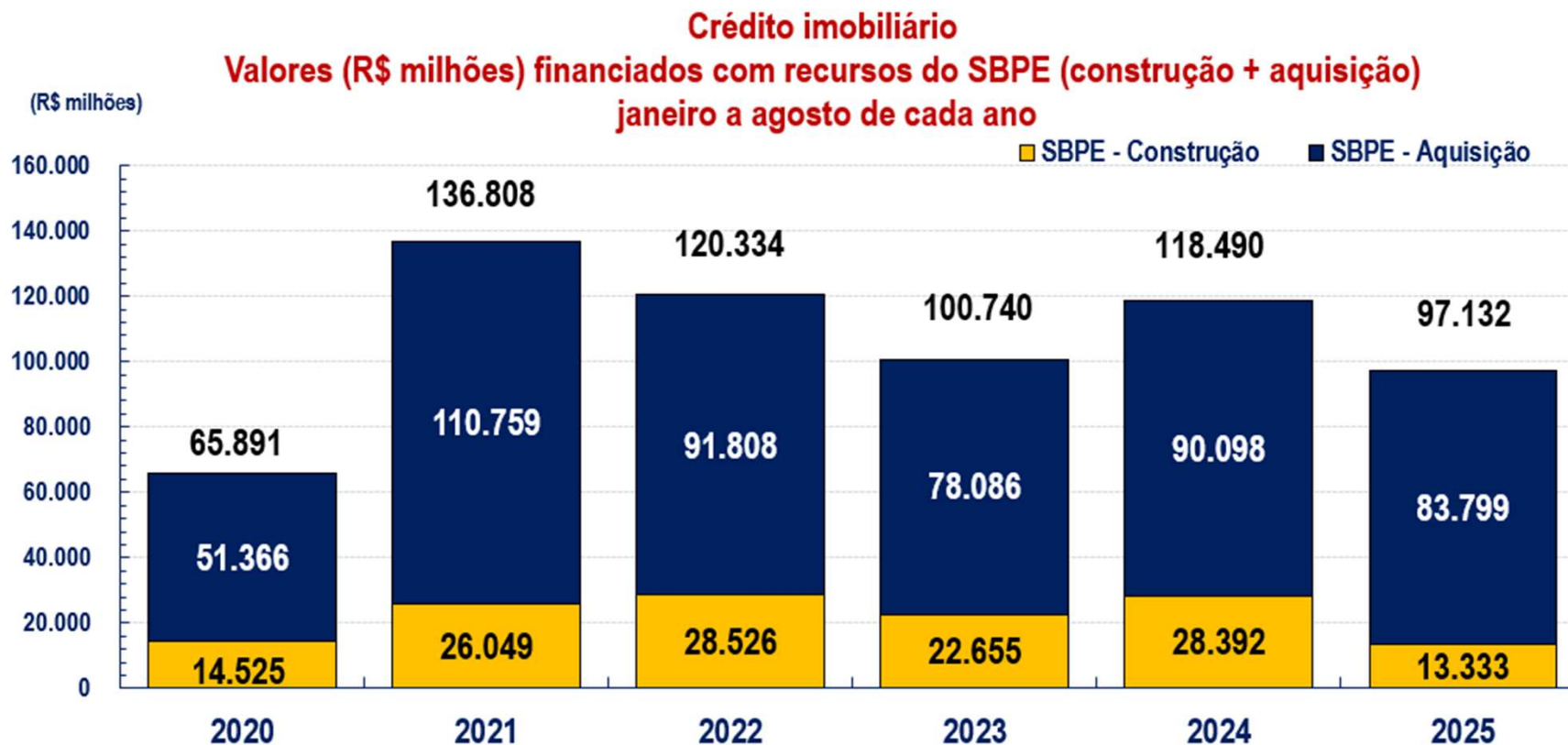
Unidades financiadas com recursos do SBPE



Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

- ✓ De janeiro até agosto/25 o SBPE financiou 283.360 unidades, o que correspondeu a uma queda de 20,32% em relação a igual período do ano anterior (355.621).
- ✓ Desagregando os dados observa-se que para a aquisição foram financiadas 231.670 unidades nos primeiros oito meses de 2025, o que correspondeu a queda de 3,34% em relação as 239.678 unidades financiadas em igual período do ano anterior.
- ✓ Para a Construção a queda foi mais expressiva (-55,42%), ao passar de 115.943 unidades de janeiro a setembro/24 para 51.690 em igual período de 2025.

Valores financiados com recursos do SBPE



Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

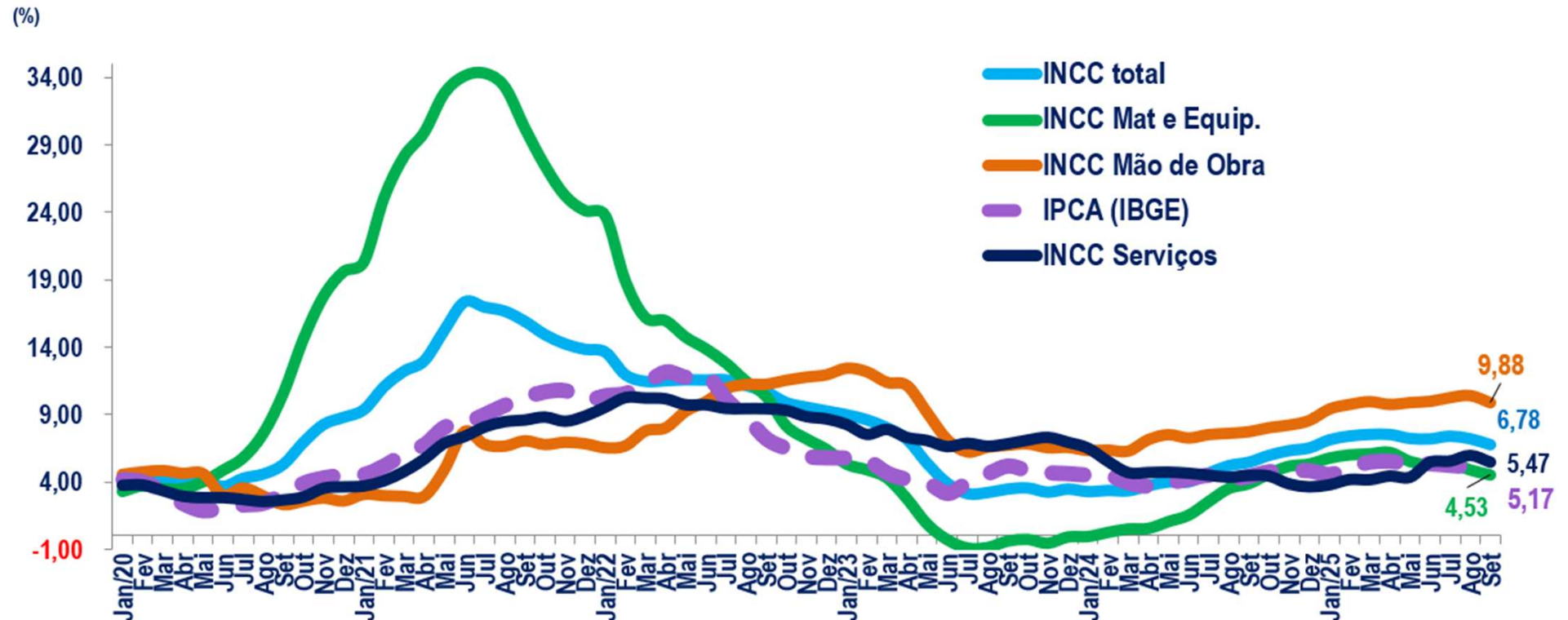
- ✓ De janeiro até agosto/25 o SBPE financiou R\$97,132 bilhões, o que correspondeu a uma queda de 18,03% em relação a igual período do ano anterior (R\$118,490 bilhões).
- ✓ Desagregando os dados observa-se que para a aquisição foram financiadas R\$83,799 bilhões nos primeiros oito meses de 2025, o que correspondeu a queda de 6,99% em relação ao valor de R\$90,098 bilhões financiados em igual período do ano anterior.
- ✓ Para a Construção a queda foi bem mais expressiva (-53,04%), ao passar de R\$28,392 bilhões de janeiro a agosto/24 para R\$13,333 bilhões em igual período de 2025.

Novo modelo de crédito habitacional fortalece o ânimo do mercado imobiliário

- ☐ Para reduzir o impacto da captação líquida negativa da caderneta de poupança e para possibilitar o acesso da classe média ao financiamento imobiliário.
- ☐ Benefício para as famílias que recebem acima de 12 mil.
 - ✓ Elevação do limite máximo para financiar um imóvel dentro do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) de R\$ 1,5 milhão, patamar atual e fixado em 2018, para até R\$ 2,25 milhões.
 - ✓ A taxa de juros praticada nesses empréstimos não poderá ultrapassar 12% ao ano.
 - ✓ Expansão da oferta de crédito: Limite de financiamento realizado pela Caixa aumenta de 70% para 80%.
 - ✓ Liberação escalonada dos depósitos compulsórios. Inicialmente reduzem 5 pontos percentuais (p.p) e depois 1,5 p.p a cada ano, até serem extintos em 10 anos. O direcionamento de 65% também será extinto.
 - ✓ Previsão de R\$37 bilhões já em 2026.

Custo da Construção permanece superando a inflação oficial do País

Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra, do INCC Serviços e do IPCA (IBGE)

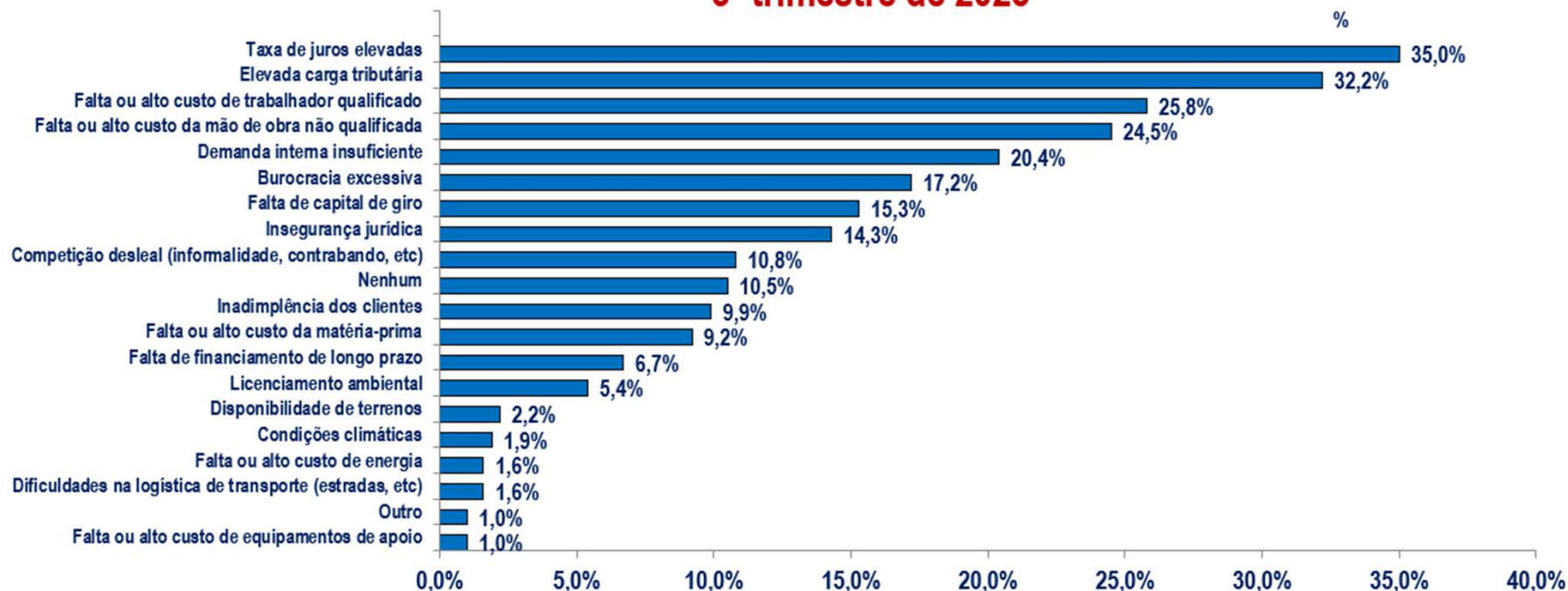


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ O Custo da Construção continua em patamar superior a inflação oficial do País.
- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), apresentou alta de 6,78% nos últimos 12 meses encerrados em setembro/25. Nesse mesmo período, o custo com a mão de obra cresceu 9,88%, o custo com Materiais e Equipamentos subiu 4,53% e o custo com os Serviços cresceu 5,47%. Já a inflação medida pelo IPCA/IBGE acumulou alta de 5,17%.

Principal problema da Construção continua sendo a taxa de juros elevada

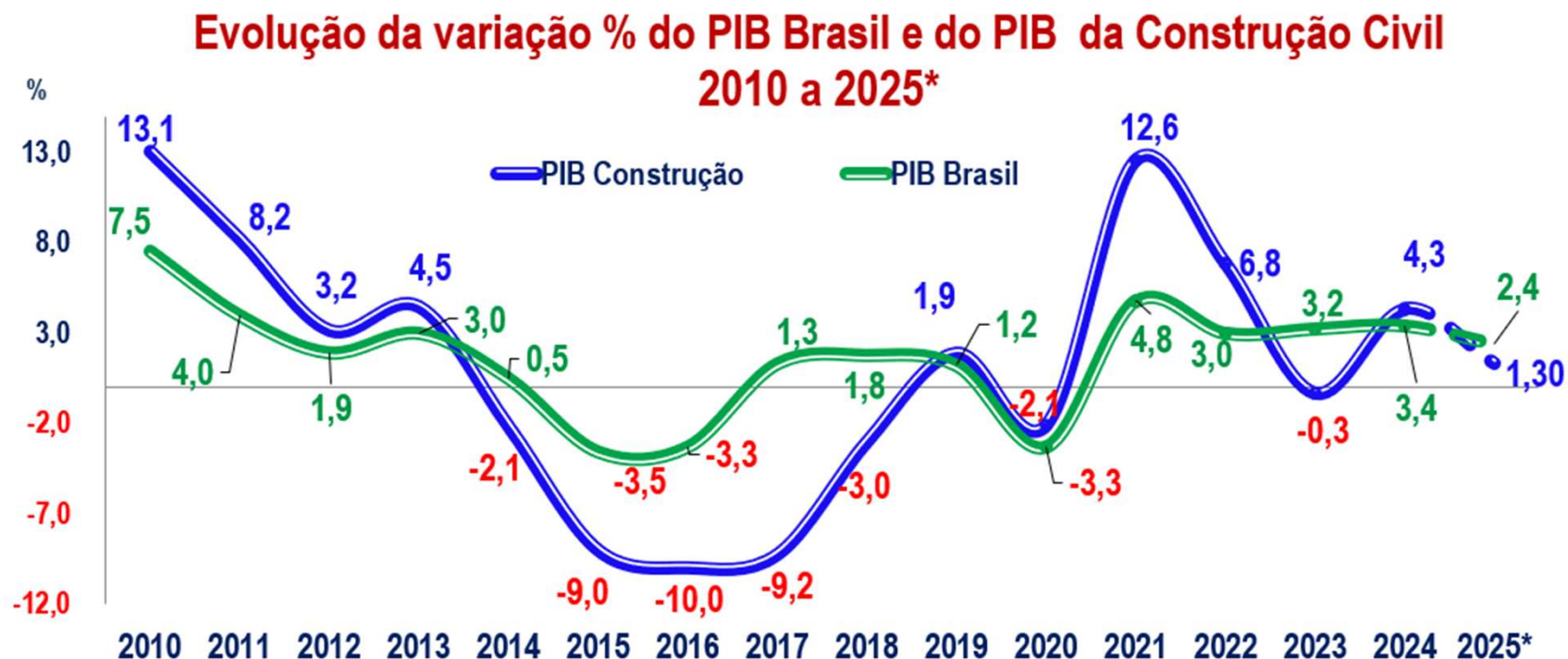
Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 3º trimestre de 2025



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção , 2º Trim/25 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem Indústria da Construção há quatro trimestres consecutivos o principal problema do setor, na visão dos empresários, é a taxa de juros elevada.
- ✓ Vale ressaltar que a taxa de juros começou a aumentar em setembro de 2024, quando estava em 10,50%. Atualmente encontra-se 4,5 pontos percentuais maior (15%).
- ✓ Outros problemas conjunturais destacados pelos empresários do setor foi a falta ou alto custo do trabalhador qualificado e também do não qualificado.

CBIC revisa para baixo a projeção de crescimento da Construção em 2025

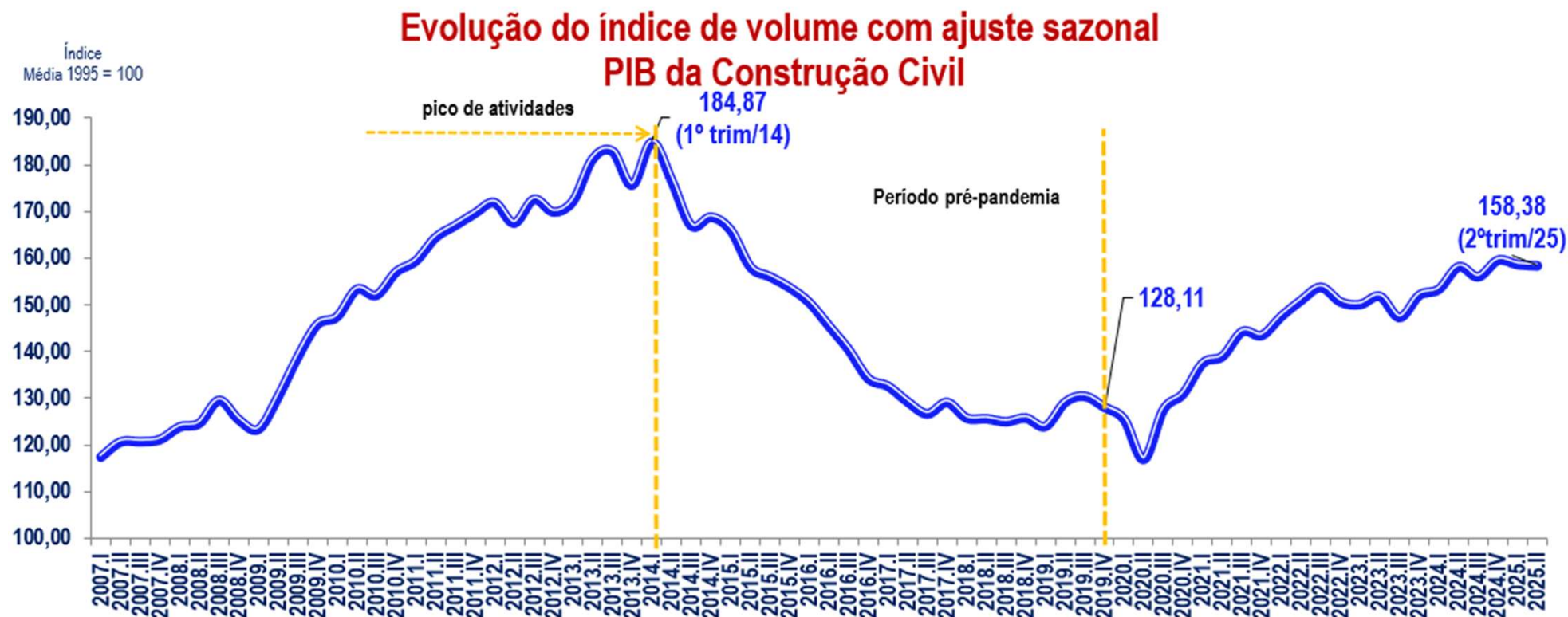


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2025, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2025: Projeção do FMI (Out/25). Variação PIB Construção Civil para o ano 2025: Projeção CBIC (out/25).

- ✓ Considerando os indicadores disponíveis até o momento, a CBIC revisou a projeção de crescimento da Construção de 2,3% para 1,3% em 2025. Desde o início da alta de juros a entidade vem alertando para os efeitos negativos no setor.
- ✓ Mas essa revisão não significa que o ciclo de crescimento chegou ao fim. A Construção continua com o patamar de atividades elevado.

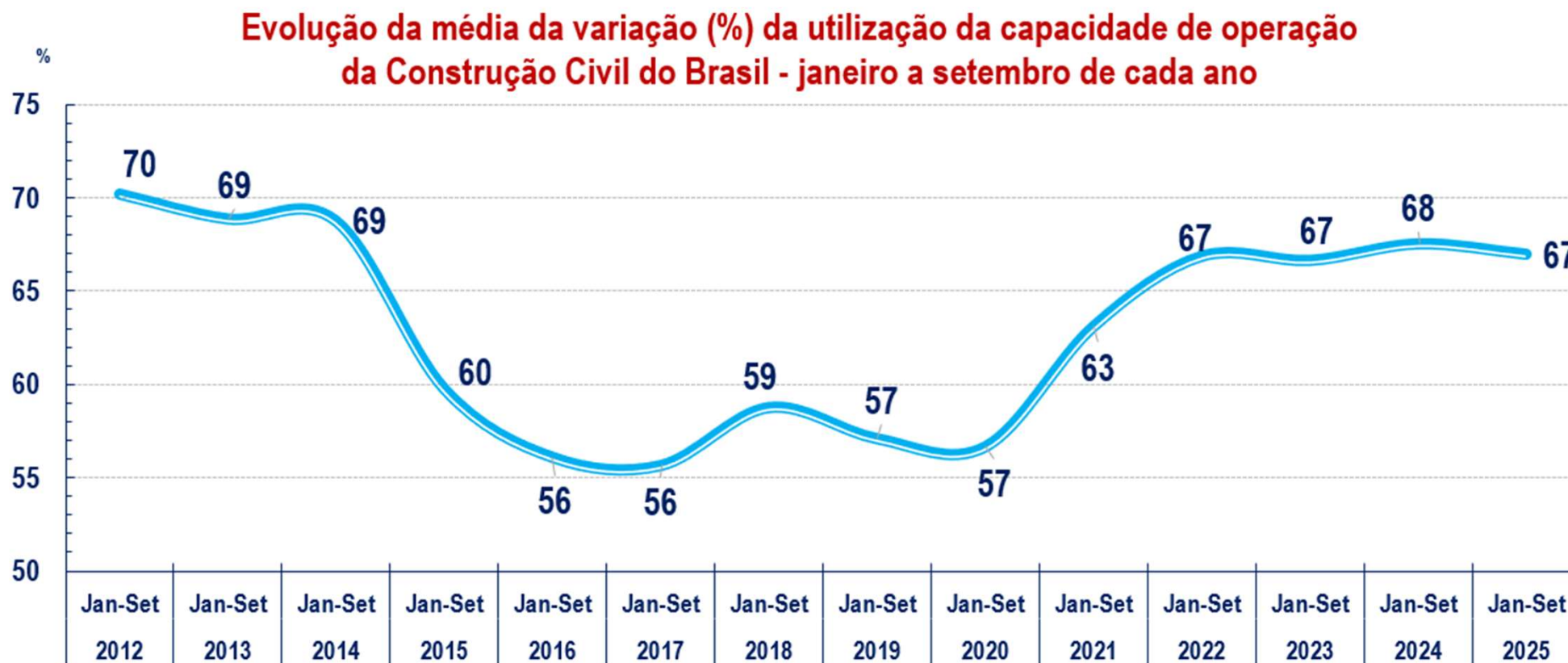
Construção Civil continua com patamar de atividades elevado



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais 2ºtrim/25, IBGE.

- ✓ Os dados da série histórica do PIB demonstra que a Construção Civil está com o seu nível de atividade 23% superior ao registrado no início da pandemia.

Construção Civil continua com patamar de atividades elevado

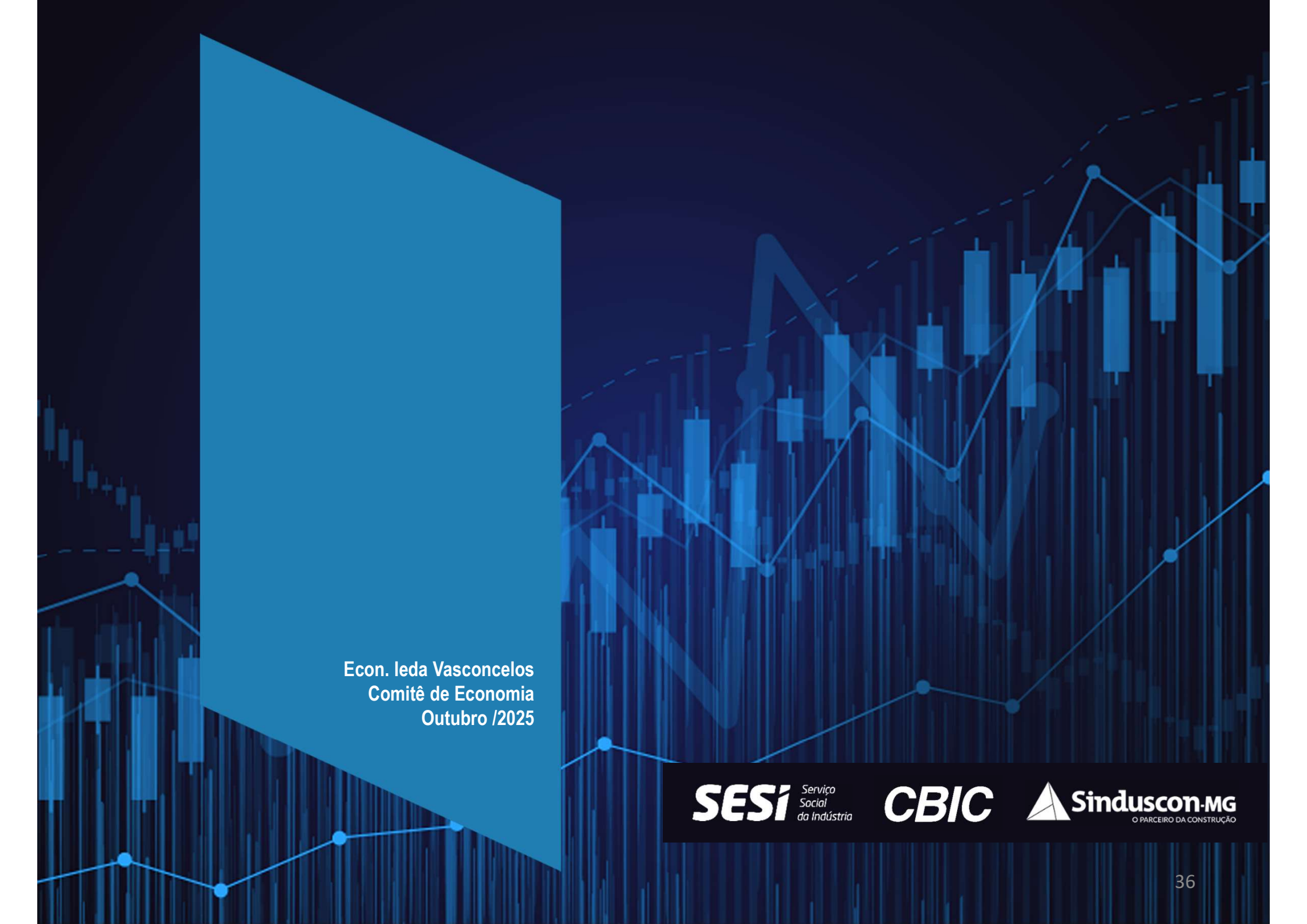


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Outro indicador que demonstra que o patamar de atividades da Construção continua elevado é a Utilização da Capacidade de Operação, da Sondagem Indústria da Construção.
- ✓ A média de 67% de janeiro a setembro/25 é apenas um ponto percentual abaixo da média alcançada no mesmo período de 2024, e é o mesmo patamar dos anos 2022 e 2023.

Construção Civil continua com patamar de atividades elevado

- ✓ A Construção Civil em 2025 continuará registrando incremento em suas atividades. Será o terceiro ano consecutivo de crescimento do seu PIB.
- ✓ A projeção de alta, revisada para 1,3% em 2025, não reflete o fim do ciclo de crescimento do setor.
- ✓ A taxa de juros, no maior patamar dos últimos anos, é considerado o maior problema do setor desde o 4º trimestre de 2025. E esse fator pode ter contribuído para reduzir o seu nível de atividades, especialmente considerando o alto custo do crédito.
- ✓ O mercado de trabalho da Construção segue gerando novos empregos. Mas os construtores enfrentam dificuldade de contratação de mão de obra qualificada e também não qualificada. Nesse contexto, é importante considerar a resiliência do mercado de trabalho no País, que vivencia a menor taxa de desocupação desde 2012.
- ✓ As expectativas para 2026 indicam incremento de atividades, especialmente considerando a mudança na estruturação do financiamento imobiliário com os recursos da caderneta de Poupança (SBPE). O Programa Reforma Casa Brasil também pode movimentar a cadeia produtiva do setor, com aumento nas vendas de materiais de construção.



Econ. Ieda Vasconcelos
Comitê de Economia
Outubro /2025

SESI Serviço
Social
da Indústria

CBIC

 **Sinduscon-MG**
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO